

Bacupari situa-se na porção média da planície costeira do RS. A lagoa tem importância turística e pesqueira, mas atualmente sofre impactos da retirada de água para cultivo de arroz. Verifica-se uma recente interrupção da ligação com lagoas mais ao norte pertencentes à drenagem do rio Tramandaí, não existindo também conexão com o mar. Apesar da importância, poucos estudos ictiológicos e limnológicos foram desenvolvidos. Desta maneira o presente trabalho objetivou inventariar a ictiofauna de três lagoas interligadas (Garças, Retiro e Tapera), dois canais de ligação e banhado adjacente. Foram realizadas três saídas de coleta no outono de 2009 e amostrados 18 pontos, sendo que o método de coleta em dez pontos foi rede tipo picaré (10 x 1m, malha de 0,5cm) e em oito, puçá. Os ambientes amostrados se localizavam próximos ou nas margens dos corpos d'água, selecionados conforme características do substrato e vegetação. O material coletado foi fixado em campo com formol e triado e identificado no laboratório de ictiologia da UFRGS. Foram amostradas 35 espécies, classificadas em 24 gêneros e 14 famílias. Quatro espécies apresentaram seu registro de ocorrência mais austral: *Odontesthes ledae*, *Crenicichla maculata*, *Rineloricaria quadrensis* e *Gymnogeophagus lacustris*. A espécie mais abundante foi *Hyphessobrycon luetkenii*, seguida de *Cyanocharax alburnus*. Os dados referentes a coleta com picaré estão sendo analisados estatisticamente. A curva de suficiência amostral está ascendente, demonstrando a necessidade de amostragens adicionais para um completo inventário da ictiofauna. A análise do índice de similaridade agrupou os locais amostrados em dois grupos principais: um caracterizado por substrato lodoso e vegetação e o outro por substrato arenoso e ausência ou pouca vegetação. O estudo contribuiu para conhecer a ictiofauna e propor estratégias de conservação para a região.